

# Banco Central estende programa de intervenção no câmbio

Programa de swap, que corresponde a uma 'ração' diária de dólares, é prorrogado no momento de pressão nas cotações

**Victor Martins / BRASÍLIA**

• Ao fim de uma semana que o câmbio voltou a sofrer pressão de alta do dólar, o Banco Central anunciou ontem que vai estender seu programa de intervenção no mercado. O BC decidiu estender o programa de swap cambial, iniciado em agosto passado. Com a medida, o BC garante a "ração" diária de dólares para o mercado.

A autarquia, porém, não informou, até o momento, as condições em que realizará os swaps a partir do próximo mês.

Para Eduardo Velho, economista-chefe da INVX Global Partners, o BC está sinalizando que espera volatilidade cambial nos próximos meses, tanto em função das eleições como por fatores externos.

## Pesquisa eleitoral anima investidores e faz Ibovespa subir

● A queda das intenções de voto na presidente Dilma Rousseff e também da rejeição da oposição garantiu à Bovespa ontem ganhos superiores a 3%. O destaque no pregão foram as estatais Petrobras e Eletrobras.

O levantamento do Datafolha mostrou que, em relação à pesquisa anterior, as intenções de voto em Dilma caíram de 37% para 34%, enquanto Aécio Neves, pré-candidato do PSDB, recuou dentro da margem de erro,

"O BC está dizendo que vai ter volatilidade e que ele está pronto para agir", avaliou Velho. "Essa volatilidade ocorre em função de eventos domésticos e externos. Em todo país, às vésperas de eleições presidenciais, há um movimento de cau-

de 20% para 19%. A taxa de rejeição da presidente Dilma ficou estável, em 35%, enquanto Aécio e Campos foram respectivamente de 31% e 33%, na pesquisa anteiro, para 29% nesta última.

O Ibovespa teve a maior alta porcentual desde 27 de março deste ano. Atingiu 53.128,66 pontos – nível mais elevado desde 19 de maio passado. Eletrobras ON saltou 9,33% e liderou as altas, seguida por Petrobras PN (+8,33%) e Petrobras ON (+7,69%). O otimismo externo também contribuiu. O relatório do mercado de trabalho nos EUA indicou a criação de 217 mil empregos em maio, ante 210 mil previstos / **Claudia Violante**

tela e isso bate no dólar", observou. Ainda na avaliação do economista, a recuperação dos Estados Unidos e a redução dos juros na Europa são fontes para a volatilidade do câmbio.

**Proteção.** No comunicado di-

vulgado por volta das 18h30 de ontem, o BC não deu detalhes sobre como ocorrerá a continuidade do programa, disse apenas que tomou a decisão considerando a necessidade de proteção cambial (hedge) demandada pelos agentes econômicos e que vem sendo atendida pelo programa de leilões de "swap" e venda de dólares.

A expectativa é que na próxima semana o BC divulgue novo comunicado informando mais detalhes sobre a continuidade do programa.

Na prática, a instituição vai manter a liquidez e a proteção ao mercado de câmbio feita por meio dos contratos de swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. Com esse mecanismo, o BC supre a necessidade do mercado por dólares sem precisar vender reservas internacionais.

O programa atual, no qual o BC oferta o equivalente a US\$ 200 milhões por dia ao mercado por meio desse instrumento, estava programado para acabar em 30 de junho. Essa foi a segunda vez que a instituição prorroga o programa. Hoje, o BC tem um estoque de US\$ 86,8 bilhões de swaps.